

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>o</sup> Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## RECONHECIMENTO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO NA VISÃO DOS ENFERMEIROS DE UM PRONTO SOCORRO

Sabrina Ines Kochhan, Diego Silveira Siqueira, Fernando Riegel

Centro Universitário Metodista - IPA

**Introdução:** a parada cardiorrespiratória (PCR) é responsável por números elevados de mortalidade no Brasil. Tal evento ocorre em média 200.000 vezes por ano no país, com uma divisão estimada de 50% em ambiente extra-hospitalar e 50% em ambiente intra-hospitalar. **Objetivos:** apresentar recorte do projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de trabalho de conclusão de curso (TCC II) no primeiro semestre de 2014 e refletir acerca da visão dos enfermeiros sobre a importância do reconhecimento de PCR e as manobras de RCP conforme as diretrizes da AHA de 2010, num hospital de Pronto Socorro. **Método:** trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, do tipo estudo de caso, descritivo e exploratório. **Discussão:** este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CEP e está sendo realizado na unidade de Terapia Intensiva de Trauma Adulto, UTI de queimados, UTI cardiológica e Emergência de num Hospital de Pronto Socorro. A coleta de dados está sendo realizada no período de abril e maio de 2014. Utilizou-se como critérios de inclusão: ser enfermeiro formado há no mínimo há 5 anos e que esteja atuando na instituição no mínimo 3 anos e que aceitem participar do estudo, assinando o termo de consentimento. O instrumento de coleta de dados é composto de três etapas incluindo dados pessoais e profissionais, avaliação subjetiva e objetiva. **Considerações finais:** considerando que o imediato reconhecimento de uma PCR e início das manobras de ressuscitação, juntamente com a desfibrilação precoce são fundamentais para o sucesso da reversão do quadro de parada cardíaca, os profissionais de saúde devem estar adequadamente capacitados para lidar com tal situação. A relevância deste estudo está em evidenciar a visão dos enfermeiros (as) em relação aos procedimentos de reconhecimento e manobras de ressuscitação, diante disso, mostra-se a necessidade de investir em treinamentos frequentes da equipe assistencial acerca do tema.